

## UEM homenageia Reitor cessante

A Universidade Eduardo Mondlane homenageou na última quinta-feira o Prof. Doutor Filipe Couto, Reitor cessante, que terminou o seu mandato em Abril do ano corrente. O evento surge em reconhecimento da sua valiosa contribuição durante os anos que dirigiu a maior e mais antiga instituição do ensino superior em Moçambique.

Em monção de louvor, apresentada na ocasião pelo representante do Conselho Universitário, Prof. Doutor José Chichava, referiu-se às reformas académicas desencadeadas na UEM como um marco importantíssimo do Prof. Doutor Filipe Couto enquanto Reitor, com vista a materialização da visão e ao cumprimento da missão da instituição, de ser de excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e de tecnologia.

“Com Prof. Doutor Filipe Couto da liderança, e em resposta a orientação do Governo, de tornar o distrito como pólo de desenvolvimento do país, aumentar o acesso ao ensino superior e diminuir as assimetrias regionais, em 2008 foi criada a Escola Superior de Desenvolvimento Rural em Vilankulo (ESUDER), cujos primeiros graduados foram colocados em Abril deste ano no mercado de trabalho. Surgiu em 2009 a Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) e em 2010 a Faculdade de Filosofia. Mais recentemente, em 2011, foi criado a Escola Superior de Ciências de Desporto em Maputo e o Campus do sábio, voltado para agronomia e ciências florestais”, disse Prof. Chichava, em Monção de Louvor, acrescentando que, deste modo, a UEM abriu espaço para que mais moçambicanos, sobretudo as camadas mais desfavorecidas da população, que não tem acesso ao ensino privado, tivessem a oportunidade de ingressar no ensino superior.

“No âmbito da Reforma Académica, o Prof. Doutor Filipe Couto sempre orientou para que as competências, atitudes e habilidades constituíssem o núcleo do perfil dos nossos cursos. Advogou cursos que confirmem uma formação mais prática e vocacional aos estudantes, para que uma vez graduados, possam entrar rapidamente e satisfazer a demanda do mercado de trabalho e as necessidades da sociedade”, afirmou.

A demora na conclusão dos cursos, uma das grandes preocupações do Prof. Doutor Couto, foi outro ponto referido na Monção. O Reitor cessante defendia que docentes, estudantes e direcção devem envidar todos os esforços para que os estudantes ingressem e concluam os seus cursos em tempo útil.

Prof. Doutor Chichava falou ainda da preocupação do Reitor Couto com as condições de trabalho, de saúde e de vida dos docentes, discentes e membros do Corpo Técnico Administrativo (CTA) da Universidade. “Foi esse seu lado humanitário que fez com que pensasse sempre na possibilidade de introdução de um sistema de seguro de saúde para os estudantes e funcionários da UEM e seus familiares, cujos alicerces foram lançados em 2010. Ainda na mesma linha, e com vista a proporcionar melhores cuidados de saúde à população universitária, assistimos recentemente em Abril ao lançamento da primeira pedra para clínica universitária”;

Por seu turno, o actual Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, louvou a actuação do seu antecessor, prometendo dar continuidade ao que foi feito. “Cabe a nós agora tentar gerir da melhor forma a UEM, para que cada ano que passar os sucessos que forem alcançados sejam a dobrar, e assim, no final da caminhada, podermos ter dado um contributo que justifique ter valido a pena a nossa passagem por esta instituição”;

“Faremos tudo para que os nossos cursos não se limitem aos tradicionais, mas que possam paulatinamente ir se diversificando, tendo em conta as necessidades do mercado nacional e desenvolvimentos regionais e internacionais”;

“Assumimos o compromisso da continuidade, mas também da mudança e inovação. Continuaremos a fazer da UEM uma universidade para todos, mais moderna, inclusiva e mais competitiva. Queremos assegurar que continuaremos a envidar todos os esforços para que a UEM continue a ser dos filhos mais carenciados da população moçambicana”, disse o Magnífico Reitor.

Por sua vez, o homenageado, agradecendo a todos com quem trabalhou durante o período que dirigiu a UEM, disse estar aberto para ajudar no que lhe for consultado. Referiu-se ainda às qualidades do seu substituto, afirmando ser capaz de desempenhar com brio as suas funções.

“Quilambo tem uma experiencia universitária de envergadura. Conhece verdadeiramente a UEM por dentro. Ele é muito capaz de levar esta universidade avante. Eu estive desde sempre ligado ao ensino. Nunca sairei. Por isso que digo que estou disposto para ajudar no que for consultado”, disse.

Prof. Doutor Filipe Couto foi Reitor da UEM no período entre Fevereiro de 2007 e Abril de 2011.